

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ARMÁRIO METÁLICO
Portas de vidro.



ARMÁRIO METÁLICO
Misto.



ARMÁRIO METÁLICO
Com 2 portas, 4 prateleiras.



ARQUIVADOR METÁLICO
Com 4 gavetas.

14 Agosto
2014

Quarta-Feira

ANO IV - Edição n.º 860

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**Parlamento aprova
por aclamação a Proposta
de Lei de Amnistia**

Primeira-dama enaltece espírito de solidariedade dos jovens

Paulo Deves

MAPUTO – A Primeira - Dama da República, Maria da Luz Guebuza, foi ontem distinguida, em Maputo, pelos jovens em reconhecimento do trabalho que vem desenvolvendo em defesa da causa social, ao longo destes quase dez anos de governação do seu esposo, o Presidente Armando Guebuza.

Na cerimónia de distinção, os jovens deixaram claro que durante os dois mandatos, de cinco anos cada, Maria Guebuza percorreu todo o País, viveu as dificuldades das crianças, adolescentes raparigas e jovens, tendo desenvolvido várias actividades atinentes a saúde sexual e reprodutiva, tais como a protecção da mulher contra gravidez precoce e violência sexual.

“Por isso viemos para aqui. Vamos oferecer um diploma de honra que manifesta a nossa satisfação pelo seu engajamento na causa social. Foi uma verdadeira mãe para os adolescentes e jovens durante estes quase dez anos, enquanto Primeira-Dama”, disse o presidente do Conselho Nacional da Juventude (CNJ), Manuel Formiga.

Segundo Formiga, o contributo de Maria Guebuza não se verificou apenas na saúde sexual reprodutiva, mas também em outras áreas da vida, como a educação.

Ele exemplificou que, em relação à rapariga, houve uma fase em que o CNJ, como activista, defendia a manutenção da rapariga grávida na escola, porque estas mesmas raparigas eram transferidas obrigatória e imediatamente para o curso nocturno.

Estas normas contribuíam, em grande medida, para que as raparigas abandonassem a sua formação. Mas, em relação a este aspecto, Maria Guebuza teve uma intervenção bastante fundamental, que culminou com a decisão de manter as raparigas a assistir as aulas, normalmente.

Na ocasião, a Primeira-Dama da República, Maria da Luz Guebuza, apelou aos jovens a continuarem com o espírito de solidariedade para fazerem face às dificuldades que muitas



pessoas, sobretudo, idosos e crianças passam em todo o País. São pessoas segundo Maria da Luz que “precisam de uma palavra de cada um de nós”.

Da Luz Guebuza, fez ontem este apelo na capital do País, Maputo, no encontro que manteve com um grupo de jovens provenientes de todas as províncias que lhe foram saudar por ocasião da passagem de 12 de Agosto, Dia Internacional da Juventude.

No encontro, a Primeira-dama da República disse que ficou bastante impressionada nas visitas que realizou nas províncias com as actividades que os jovens desenvolvem, não só na sua formação, mas também encontrámos muitos jovens empenhados na agricultura, na área social, jovens que de livre e espontânea

vontade e sem esperar que sejam recom-pensados, dão assistência às crianças, aos doentes padecendo de HIV/SIDA.

“É verdade que vocês podem dizer que o que têm não é muito, mas o pouco pode ser partilhado com aquele que não tem nada. Vimos aquando das enxurradas que os nossos jovens percorreram todo o País, a nossa juventude mobilizou muitos empreendedores, muitos empresários para poderem doar produtos para apoiar aqueles que haviam perdido tudo na sua vida de um dia para outro”, realçou.

Por outro lado, alertou à juventude a ocorrência de várias doenças que assola o nosso País, salientando que “o grande mal, que até há bem pouco tempo sabíamos da sua existência, era o HIV, mas hoje em dia, o HIV é acompanhado de diferentes tipos de cancro, nomeadamente de colo do útero, da mama e o da próstata e nós temos visto jovens de tenra idade a sucumbir por causa destas doenças e nós ficámos muito tristes porque quando um jovem de 25, 30 e até 35 anos perde a vida, significa que nós perdemos um militante que estava a lutar pelo bem-estar do nosso Moçambique. Perdemos um combatente que estava a combater a fome, perdemos um combatente que estava a combater o HIV”.

Referiu-se igualmente à malária, afirmando que existe muitos casos desta doença que é evitável pois segundo Maria da Luz Guebuza, a malária está ao nosso alcance.

“Quando viajamos pelo País, temos distribuído redes mosquiteiras para proteger as mães grávidas, redes mosquiteiras para proteger as crianças, redes mosquiteiras para protegerem os nossos idosos. É verdade que os outros perguntam. E nós, não seremos picados pelos mosquitos? Dissemos que nós damos prioridade às mulheres grávidas porque é realmente uma grande prioridade porque elas são vulneráveis, as crianças não têm ainda as defesas necessárias, também são uma grande prioridade. No entanto, temos visto que a rede mosquiteira não é usada correctamente, mas para pesca. Então, vocês podem nas comunidades onde vive, nas escolas onde estudam trabalharem com os outros jovens, trabalhar com a comunidade para poder usar correctamente as redes mosquiteiras porque estas não são para serem transformadas em redes de pesca. Por outro lado, temos visto a rede mosquiteira a cobrir celeiros, as plantas, as hortícolas, então, a rede mosquiteira não é usada correctamente e nós pensamos que esta é uma actividade que vocês podem desenvolver e informar a nossa população sobre a importância da rede mosquiteira”, disse.



CRIANDO ASSOCIAÇÕES DE GARIMPEIROS

Autoridades pretendem reduzir exploração ilegal de ouro e pedras preciosas

- Técnicos da Direcção Provincial dos Recursos Minerais e Energia do Niassa, estão a trabalhar na criação e legalização de associações de garimpeiros nos Distritos do Lago, Sanga, Niipepe, Mecula, Marrupa e Mavago com o objectivo de reduzir a exploração ilegal de ouro e de pedras preciosas.

LICHINGA – A exploração desenfreada dos recursos minerais por estrangeiros na Província nortenha do Niassa, tende a ganhar contornos alarmantes nos últimos tempos devido a fragilidades no controlo da fronteira moçambicana com a Tanzânia. O director provincial dos Recursos Minerais e Energia do Niassa, Sertório de Azevedo, disse que anualmente, diversas quantidades de minérios, saem ilegalmente para os países da região dos Grandes Lagos.

No ano passado, dez estrangeiros da região dos Grandes Lagos, foram detidos no Distrito de Sanga, quando extraíram ilegalmente, ouro e outros recursos minerais.

Sertório de Azevedo, avançou que das mãos desses indivíduos, foi confiscado o material que os garimpeiros estrangeiros ilegais usavam nesta actividade.

“Quando nós criámos associações, fizemo-lo com o objectivo de os naturais ocuparem as áreas

onde neste momento está a ser feita extracção ilegal dos recursos, mas deve se entender que este processo não é assim tão fácil de o concretizar, pois carece de muita ponderação e paciência de receber os documentos que as permite ocupar as áreas. Primeiro, é preciso designar a área para poderem ser donos daquele recurso que se encontra naquele local. Por outro lado, a criação das associações faz com que os estrangeiros ilegais saiam daquelas áreas porque os naturais vão

ocupar as áreas e fazer a produção de minerais existentes naquelas regiões da província”, Sertório de Azevedo, director provincial dos Recursos Minerais e Energia no Niassa e a extracção ilegal desta riqueza pelos estrangeiros provenientes da região dos Grandes Lagos.

A Província nortenha do Niassa, tem uma extensão de mil e dezassete quilómetros de fronteira terrestre, lacustre e fluvial com o Malawi e a Tanzânia.

SEGUNDA ÉPOCA DA PRESENTE CAMPANHA

Tete prevê produzir mais de vinte mil toneladas de produtos diversos

- O Distrito de Moatize, na Província central de Tete, prevê produzir na presente campanha agrícola, mais de vinte e três mil toneladas de produtos diversos.

TETE – Esta quantidade significa um aumento em cerca de quarenta por cento quando comparada com a cifra alcançada na safra anterior, onde se produziu cerca de dezassete mil toneladas de produtos diversos. Segundo a responsável da Planificação nos Serviços Distritais das Actividades Económicas em Moatize, tudo indica que os resultados da produção serão satisfatórios.

Melita Muchanga, avançou que o sector que dirige tem estado a prestar todo o apoio necessário

aos camponeses para assegurar bons resultados na presente campanha agrícola, facto que proporciona uma boa segurança alimentar no distrito.

“Na segunda época, temos boas perspectivas para onde planificámos um total de 23.461 toneladas, contra 16.117 toneladas na segunda época da campanha passada. Até neste momento, as culturas no campo estão com um bom desenvolvimento vegetativo e os camponeses já começaram com as colheitas, assim como a

comercialização de alguns produtos, existentes em grandes quantidades”, chefe de Planificação nos Serviços Distritais das Actividades Económicas em Moatize, dissertando sobre os resultados da segunda época da campanha agrícola.

De referir que na primeira época da campanha agrícola, o Distrito de Moatize produziu cerca de noventa mil toneladas de produtos diversos com destaque para os cereais, sendo que a maior produção foi conseguida no Posto Administrativo de Zóbué.

NOS PRÓXIMOS DEZOITO MESES

Distrito de Chigubo com segurança alimentar garantida

- A segurança alimentar está garantida para os próximos dezoito meses no Distrito de Chigubo, região norte da Província de Gaza, mercê dos bons resultados agrícolas da presente safra.

XAI – XAI – A queda regular da chuva, a transferência de tecnologias agrárias e o empenho da população local na produção, são apontados como factores que dinamizaram a actividade naquele distrito. O director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas em Chigubo, disse que na presente safra agrícola,

o distrito alcançou mais de trinta mil toneladas de produtos diversos numa área estimada em pouco mais de vinte e dois mil hectares.

Acácio Banze, disse que perante esta realidade, não se pode falar de fome naquela parcela da Província de Gaza, como uma população estimada em pouco mais de vinte e cinco

mil habitantes.

“Significa que em termos de segurança alimentar, está garantida para mais de dezoito meses. Realmente, neste distrito os camponeses produziram milho, mapira, mexoeira, feijões, mandioca, abóboras, batata-doce, assim como melancias que é um prato predilecto e cultura relaxante para a comunidade”, Acácio banze, director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas em Chigubo, afirmando que a segurança alimentar está garantida para os próximos dezoito meses, mercê dos bons resultados da presente safra.

Refira-se que o Distrito de Chigubo faz parte do lote dos distritos localizados nas regiões semi-áridas, onde a precipitação não atinge quinhentos milímetros.

Parlamento aprova por aclamação a Proposta de Lei de Amnistia

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A Assembleia da República aprovou, na passada terça-feira, em Definitivo e por Consenso e Aclamação, a Proposta de Lei de Amnistia, um dispositivo submetido pela Presidência da República que tem como fundamentos, a necessidade de se promover a estabilidade política, a paz duradoira, a confiança e a reconciliação nacional.

Segundo o número 1 do artigo 1 desta Proposta de Lei, “são amnistiados os cidadãos que tenham cometido crimes contra a Segurança do Estado previstos e punidos pela Lei nº 19/91, de 16 de Agosto e os crimes militares ou conexos previstos e punidos pela Lei nº 17/87, de 21 de Outubro”.

Ainda de acordo com o artigo 1, no seu número 2, “a Amnistia aplica-se aos crimes cometidos contra as pessoas e contra a propriedade, no âmbito das hostilidades militares ou conexas, ocorridas em todo o território nacional, de Março de 2012 até a data da entrada em vigor da presente Lei”.

No âmbito desta Proposta de Lei e de acordo com o número 2A do artigo acima referenciado, “a Amnistia aplica-se, ainda, aos casos similares ocorridos no Distrito de Dondo, Posto Administrativo de Savane, em 2002, no Distrito de Cheringoma, em 2004, e no Distrito de Maríngué, em 2011”.

O número 3 deste artigo, consagra que “consideram-se conexos os crimes, de qualquer natureza, relacionados com os crimes militares e com os crimes contra a Segurança do Estado”.

Na fundamentação desta Proposta de Lei, o Presidente da República, Armando Emílio Guebuza, afirma que o diálogo político entre o Governo da República de Moçambique e o partido RENAMO, em curso no Centro Internacional de Conferências Joaquim Aberto Chissano, na cidade de Maputo, está a produzir consensos assinaláveis tendentes a pôr fim às hostilidades militares, em prol da estabilidade política e de uma paz duradoira.

“Havendo necessidade de assegurar a confiança e as garantias aos cidadãos envolvidos nas hostilidades, impõe-se a aprovação de um mecanismo jurídico de salvaguarda das referidas garantias”, sublinha o Presidente da República na sua fundamentação sobre a Proposta de Lei de Amnistia.

Entretanto, a ministra da Justiça, Benvinda Levi, afirmou que com a persistência e bom entendimento das equipas negociais do Governo e da RENAMO, ao fim de 69 rondas, os consensos começaram a ser alcançados e, “tudo indica que em breve serão assinados os acordos que, de uma vez por todas, colocarão termo as hostilidades permitindo que, em Moçambique se viva num verdadeiro ambiente de paz e de unidade”.

Falando na Assembleia da República, durante a apresentação da Proposta de Lei de Amnis-



tia, a governante sublinhou que os consensos recentemente alcançados e os outros só foram possíveis dada a abertura sempre manifestada pelo Governo, em particular, e pelos moçambicanos, em geral, “para em conjunto com todas as forças vivas da sociedade, encontrarem os melhores caminhos e soluções para os problemas e diferenças que afectam os moçambicanos”.

Para a ministra da Justiça, a materialização dos acordos alcançados pressupõe o estabelecimento de garantias para ambas as partes se empenhem na sua efectivação e, nesse contexto, tendo presente que as hostilidades levaram a violação do quadro legal estabelecido acarretando para os violadores, as devidas consequências legais, “torna-se premente o estabelecimento de um conjunto de garantias que viabilizem os entendimentos e determinem o fim das hostilidades militares”.

“Com a presente Proposta de Lei e, tendo em atenção os superiores interesses da nação, pretende-se criar um quadro jurídico para que os cidadãos que tenham cometido crimes no âmbito das hostilidades militares sejam amnistiados, tudo em prol da paz, da estabilidade política e da unidade nacional”, disse Benvinda Levi, acrescentando que, em termos estruturais, esta Proposta de Lei contém 3 artigos que, essencialmente, versam sobre a determinação dos tipos de crimes que serão objecto

de amnistia, bem como a delimitação do horizonte temporal a que se reportam; a garantia do Estado na protecção dos cidadãos contra qualquer procedimento criminal sobre actos e factos cobertos pela Lei de Amnistia; e a entrada em vigor da Lei, que será na data da sua publicação.

Segundo a Lei nº17/87, de 21 de Dezembro, Lei dos Crimes Militares, “crime militar é toda a acção ou omissão socialmente perigosa que afecte a ética e a disciplina militar, ponha em perigo, prejudique ou perturbe a capacidade combativa ou a segurança militar e este prevista em lei militar”. Este dispositivo legal acrescenta que “não integra crime militar a acção ou omissão que está desprovida de perigosidade social por dela não resultarem os efeitos referidos no número anterior”.

Já a Lei nº 19/91, de 16 de Agosto, Lei contra a segurança do Estado, explicita que “aos crimes contra a segurança do Estado são aplicáveis, entre outras, as seguintes penas: vinte e quatro anos de prisão maior; dezasseis a vinte anos de prisão maior; doze a dezasseis anos de prisão maior; oito a doze anos de prisão maior; dois a oito anos de prisão maior e uma multa até um ano; e três meses a dois anos de prisão maior e uma multa correspondente, sendo estas penas acrescidas a pena de suspensão dos direitos políticos, nos termos estabelecidos na lei penal”.

PROVÍNCIA DE SOFALA

Executivo aposta na gestão de boas práticas para gestão de recursos naturais

- O Governo da Província central de Sofala, aposta na educação ambiental e na transmissão de boas práticas de gestão dos recursos naturais para reduzir os índices de queimadas descontroladas nesta parcela do País.

BEIRA – A chefe dos Serviços Provinciais de Florestas e Fauna Bravia, disse que uma das medidas é trabalhar com as lideranças locais e com unidades criadas para se evitar as queimadas descontroladas, reduzindo a tendência de queimar o capim. Maria Augusta, disse ainda que é preciso fazer a agricultura de conservação, transmitindo às famílias camponesas, conhecimentos e benefícios desta prática para a produção agrícola e não continuar a queimar o que empobrece os solos.

Maria Augusta, disse igualmente que como alternativa aos focos de queimadas descontroladas e a caça furtiva, o sector está a massificar a piscicultura e apicultura para a produção do mel através de colmeias melhoradas.

Igualmente, nas comunidades, o sector está a fazer a reposição da área florestal destruída pelo fogo, através de espécies nativas, como também nas regiões com potencial frutífero com cajueiros e outras fruteiras.

“A comunidade pode ter proteínas sem ter que queimar os solos. A massificação de piscicultura que muita gente apelida de cultivo do peixe, ou machamba de peixe, mas também a agricultura de conservação e a massificação da produção do mel porque o mel, para além de garantir que a comunidade não pode fazer queimadas porque na mata existe um apiário, também dá recursos financeiros, porque o

mel pode ser vendido. Vender mel resulta em recursos financeiros que podem suprir outras necessidades, mas ter o mel para o seu próprio consumo. Ensinámos a comunidade a consumir este mel e também a fazer a própria comercialização. Portanto, há um ganho não só tem um apiário como também tem o mel e algum recurso financeiro que em algum momento, pode cobrir aquilo que está em falta porque nem tudo se produz, como o açúcar, o óleo e sabão”, disse Maria Augusta.

Entretanto, na Província de Sofala as regiões que mais se queima, estão localizados ao longo dos corredores rodoviários e áreas de conservação nos Distritos de Gorongosa, Machanga, Chibabava e Nhamatanda.

“Sofala, é a província que tem maior número de áreas de caça. Temos coutadas, reservas, então, a população vai crescendo. Temos a

questão do crescimento populacional e vai precisar de alguma proteína e acham em algum momento que a caça é uma fonte. E esta caça como é feita? Como esta caça não é feita de forma regrada? Muitas das vezes se recorre ao fogo e muitas das vezes, depois não se apaga este fogo e alastra-se o que quando acontece num dia de vento espalha-se em várias áreas. Este é o perigo do fogo e a ideia é irmos reduzindo, reduzindo cada vez mais”, Maria Augusta Magaia, chefe dos Serviços Provinciais de Florestas e Fauna Bravia em Sofala.

Esta região do País registou em 2012, aproximadamente, vinte e um mil e quinhentos focos de queimadas descontroladas, contra pouco mais de doze mil registados em 2013, o que demonstra uma redução significativa como resultado da sensibilização comunitária sobre a matéria.

MOÇAMBIQUE

Governo e ISCTEM discutem pesquisa de petróleo

MAPUTO - O ponto de situação na pesquisa de petróleo e gás em Moçambique será um dos temas a ser abordado hoje, Quinta-feira, em Maputo, numa iniciativa conjunta entre o Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM) e o Instituto Nacional de Petróleo.

No evento, em que também está envolvido o curso de Mestrado em Gestão de Negócios de Petróleo e Gás do ISCTEM, por sinal o primeiro do género em Moçambique, será igualmente debatido o regulamento da actividade petrolífera no país, tendo em conta o plano estratégico do governo para este sector.

O ISCTEM refere, em comunicado de imprensa,

recebido ontem pela AIM, que outros temas de interesse como o quadro legal do sector, o projecto de gás de Pande e Temane, o plano director do gás, desafios e constrangimentos, uso de recursos petrolíferos como impulsores do desenvolvimento, serão temas de debate.

O encontro irá contar com quadros do governo que respondem pelo sector dos recursos minerais, especialistas do sector, estudantes de mestrado em Gestão de petróleo e Gás e demais convidados.

Nos últimos anos, Moçambique tem sido destino predilecto de grandes multinacionais que operam no sector do petróleo e gás no mundo,

casos da americana Anadarko e da Italiana ENI que operam na bacia do Rovuma, extremo Norte do País.

A Anadarko espera investir, nos próximos anos, cerca de 18 biliões de dólares no distrito de Palma, província nortenha de Cabo Delgado, onde se espera igualmente que sejam criados 3500 novos postos de trabalho.

Esta firma está a projectar a construção de uma fábrica de liquefação do gás natural para o Mercado doméstico e para exportação a partir de 2018, estando em curso o estudo de viabilidade do novo empreendimento e formação de moçambicanos nas várias especialidades, para além da transferência de tecnologias.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



Proposta de Lei de Amnistia na óptica das Bancadas Parlamentares

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A Bancada Parlamentar da FRELIMO considera a Proposta de Lei de Amnistia, terça-feira última aprovada pelo Parlamento moçambicano, como sendo “uma vela acesa que simboliza a esperança, de todos, num amanhã risonho, a avaliar pelos incomensuráveis prejuízos de ordem social e económica e, sobretudo, pelas vidas humanas perdidas”.

Numa intervenção lida pelo deputado Eduardo Joaquim Mulémbwè, este Grupo Parlamentar sublinha que esta Proposta de Lei tem um alcance irrefutável, não podendo ser recusada, por o seu objectivo ser de interesse público.

“Tomo a presente Proposta de Lei como algo que alicerça o cometimento de todos os actores políticos e outros na busca de uma paz verdadeira e duradoura”, disse o ex-Presidente da Assembleia da República, sublinhando que “é ela um contributo inegável para a pacificação do país e garantia da retoma dos esforços colectivos de colocar Moçambique na rota do desenvolvimento económico que proporcione, para as moçambicanas e os moçambicanos, bases para o almejado bem-estar, progresso e prosperidade”.

O deputado Mulémbwè afirmou que, olhando para o que atrás se expendeu sobre a paz, em paralelo com a Proposta submetida à apreciação da Assembleia da República, “justifica-se a necessidade de nos amnistiarmos, tendo em conta os superiores interesses nacionais em jogo”.

Intervindo durante o debate, na generalidade, deste Instrumento legal submetido à Assembleia da República pelo Presidente da República, Mulémbwè mostrou impressionado com a estrutura simples e invulgar deste documento, dizendo que “esta é a Proposta de Lei de Amnistia que, embora não extensa, é de valor incalculável para a vida dos cerca



de 24 milhões de moçambicanos”.

Eduardo Mulémbwè fez saber que a Proposta de Lei de Amnistia tem efeito geral e abstracto, com efeito retroactivo, visando toda uma generalidade de concidadãos moçambicanos e outros que tenham sido envolvidos nas hostilidades militares desde Março de 2012 até ao momento da entrada em vigor

da lei.

Por seu turno, a Bancada Parlamentar da RENAMO entende que a Proposta de Lei de Amnistia reconhece que há problemas entre os moçambicanos que urge resolver “em nome da paz, da estabilidade, da democracia e dos superiores interesses do nosso Povo”. Pela voz do deputado Anselmo Victor, esta Bancada Parlamentar disse que esta Proposta de Lei constitui parte integrante dos consensos assinaláveis tendentes a acabar com a instabilidade político-militar que se “vivia no País e devolver a Paz”.

A Bancada Parlamentar do MDM disse defender uma nação unida e reconciliadora, “e tem a plena consciência de que a manutenção da paz exige esforço, coragem e, acima de tudo, tolerância e respeito pelas diferenças”.

Pela voz do Deputado José Manuel de Sousa, este Grupo Parlamentar afirmou que gostaria que se fizesse uma reformulação do artigo 1 da Proposta de Lei de Amnistia, nos seguintes termos: “1. São amnistiados os crimes cometidos contra a segurança do Estado previstos e punidos pela Lei nº 19/91, de 16 de Agosto, e os crimes militares ou conexos previstos e punidos pela Lei nº 17/87, de 21 de Outubro, bem como os crimes contra pessoas e contra a propriedade, no âmbito das hostilidades militares ou conexas, de Março de 2012 até a data de entrada em vigor da presente Lei”.



A DECORRER EM SETEMBRO

Chimoio intensifica preparativos da exposição feira anual

- A capital provincial de Manica, a Cidade de Chimoio, acelera os preparativos para acolher a 55ª Edição da Feira da Cidade a decorrer de 24 a 28 de Setembro próximo.

CHIMOIO – A Cidade de Chimoio prepara a 55ª Edição Anual da Exposição Feira, uma mostra das potencialidades agro-pecuárias da Província central de Manica e da região centro. É um evento essencialmente agrícola, onde serão representados cerca de cinquenta expositores, entre produtores agrícolas, laticínios e provedores de insumos.

No mesmo certame, aventa-se a hipótese de estarem representados investidores estrangeiros, como é o caso do Zimbábwè, parceiro tradicional no ramo pecuário dado a sua vizinhança com a Província de Manica e por razões obviamente, históricas.

Alex Fernandes, gestor do evento, afirmou que todos os aspectos logísticos e outros pormenores organizativos estão a ser acautelados de forma que o certame decorra sem sobressaltos e produza resultados almejados. Para atrair visitantes de várias naturezas, contactos estão a ser empreendidos como músicos, artistas e artesãos desta província

do planalto para se fazer representar nesta iniciativa que se pretenda seja económica e cultural.

De acordo ainda com Alex Fernandes, o grande Calcanhar de Aquiles, é a coabitação no recinto da exposição feira com os residentes alguns dos quais, a criarem pequenos animais.

O gestor do evento, sublinha que aos mesmos, no início do presente ano, já lhes tinha sido dado um prazo para abandonar o recinto que entretanto expira em finais do próximo mês de Setembro.

“A ocupação do espaço da exposição feira

pelas residências, tem trazido transtornos uma vez que o próprio recinto acaba-se confundindo como se fosse praticamente um bairro residencial, onde as pessoas tem que ter talhões para reconstruírem as suas próprias. Alguns residentes no espaço da exposição feira, têm tendências de criarem animais e fazer machambas no local, o que concorre para desvirtuar o espírito do recinto, daí a necessidade de repor ao local, o objectivo para qual foi criado”, gestor da Exposição Feira da Cidade de Chimoio e as expectativas em torno do certame a decorrer de 24 a 28 do próximo mês de Setembro.

CABO DELGADO

Governo investe na reconstrução da ponte metálica em Meluco

- No Distrito de Meluco, na Província nortenha de Cabo Delgado, cerca de seis milhões de meticais estão a ser aplicados na reconstrução da ponte metálica sobre o rio Muaquide, destruída pela chuva intensa registada no passado mês de Março.

PEMBA – O anúncio foi feito a jornalistas esta terça-feira na Cidade de Pemba pelo governador de Cabo Delgado, Abdul Razak, no final dos trabalhos do Primeiro Conselho Provincial de Coordenação do Governo da Província, afirmando que são acções que o Executivo está a empreender para a reposição da transitabilidade de várias estradas destruídas em consequência das enxurradas registadas no princípio deste ano.

O governador de cabo Delgado, deu ainda a conhecer que está em curso um estudo com vista a implementação de um projecto para

a construção de uma nova ponte sobre o rio Messalo em Miangaleua, Distrito de Muidumbe.

Abdul Razak, fez igualmente referência a algumas estradas, cujas obras de reabilitação já foram concluídas e outras retomadas na província.

“Foram terminadas e abertas ao tráfego as estradas Macomia/Auasse, Mocimboa da Praia/Palma. Foi retomada a obra da estrada Montepuez/Ruassa. A informação que nos foi dada, dá uma indicação que até Dezembro deste o troço entre Montepuez e Balama,

nas suas componentes principais, estará concluída, vamos aguardar que aconteça”, Abdul Razak, governador de Cabo delgado, falando numa conferência de imprensa no final dos trabalhos do Primeiro Conselho Provincial de Coordenação, alargado aos administradores distritais, presidentes dos Conselhos Municipais, delegados da empresas públicas e convidados permanentes.

No encontro que teve a duração de dois dias, foi avaliado o programa quinquenal do Governo 2010 até primeiro semestre do corrente ano.



O Mozambique Music Awards premeia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

MMA 2014.

Tens a música dentro de ti? Então candidata-te.

De 9 de Julho a 15 de Agosto, inscreve-te na DDB Moçambique, nas delegações da AMMO ou acede à ficha de inscrição no site do MMA.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz

MITRAB forma gestores de Recursos Humanos

PEMBA - O Ministério do Trabalho (MITRAB), através do Departamento de Recursos Humanos, está a levar a cabo acções de formação e de capacitação dos seus recursos humanos, em todas as regiões do País, sob o lema "Recursos Humanos mais Profissionalizados, Justos e Transparentes", com o objectivo de conferir mais técnicas profissionais e capacidade de resposta no âmbito do atendimento aos cidadãos utentes dos serviços da Administração do Trabalho.

Foi assim que decorreu, de 4 a 8 de Agosto de 2014, na Cidade de Pemba, capital provincial de Cabo Delgado, o seminário regional norte de capacitação de recursos humanos, abrangendo as Províncias de Nampula, Niassa e Cabo Delgado, com 40 participantes, entre Formadores e funcionários ligados à matéria de Gestão de Recursos Humanos, mais concretamente provenientes das Direcções Provinciais do Trabalho, das Delegações Provinciais do INSS e do INEFP, bem como dos CEMAL (Centros de Mediação e Arbitragem Laboral). No curso foram ministrados os temas sobre a Ética e Deontologia Profissional; o Recru-

tamento e Selecção de recursos humanos; o Processo de Desenvolvimento Profissional e Nomeação em Comissão de Serviço; Formação (Plano de Formação, Reciclagem); Sistema de Gestão de Desempenho na Administração Pública (SIGEDAP); Aposentação e Pensão de Sobrevivência; Procedimento Disciplinares; Lei de Proibidade Pública; Estratégia de HIV/SIDA no local de Trabalho; e a Gestão de Arquivos, com base no Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE). A primeira acção de formação do quinquénio sobre estas matérias aconteceu na cidade da Beira, em Dezembro de 2009, com a

participação de quadros de todo o país e na qual se deu ênfase, para além das matérias atrás mencionadas, à troca de experiência e partilha de conhecimento na aplicação da legislação relativa à Gestão de Recursos Humanos. Em termos regionais, o sul foi o primeiro a realizar, em 2011, em Maputo, juntando quadros das Províncias de Gaza, Inhambane e Maputo, incluindo a Cidade de Maputo. Já para as Províncias de Manica, Sofala, Tete e Zambézia, que corporizam a zona centro do país, a cidade de Quelimane, capital da Zambézia, foi a anfitriã, em Junho do ano passado.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E COMÉRCIO

Sector emprega mais em Manica

CHIMOIO - Os sectores de Prestação de Serviços e do Comércio foram os que mais se destacaram na absorção de candidatos a emprego na Província central de Manica, durante a semana passada, ao totalizarem 93 e 77 vagas preenchidas, respectivamente, contra os sete (7) candidatos acolhidos pelo sector da Agricultura e outros três (3) do ramo hoteleiro. No período, a Província de Manica criou 180 novos postos de trabalho, em diversas áreas de actividade, tendo-se notado o surgimento de novas unidades de produção e iniciativas empresariais, desde de investi-

mentos externos até aos internos. Em relação à mão-de-obra estrangeira, A Direcção Provincial do Trabalho de Manica Província recebeu e tramitou 18 processos, dos quais, 15 referentes a comunicações no âmbito da quota, previstas na legislação laboral em vigor, enquanto os outros três (3) processos foram no âmbito de contratos de curta duração. Os cidadãos estrangeiros que foram contratados pela Província, na semana passada, foram maioritariamente provenientes da Inglaterra, Paquistão, Índia e Portugal,

os quais celebraram contratos com empresas estabelecidas nos Distritos de Manica, Gondola, Bárue e Cidade de Chimoio. Também foram fiscalizados 8 centros de trabalho de pequena e média dimensão, sobretudo do ramo de Comércio e Prestação de Serviços, tendo abrangido um total de 105 trabalhadores, entre os quais 19 mulheres, bem como 3 de nacionalidade estrangeira. Nenhum dos três estrangeiros fiscalizados foi encontrado em situação ilegal. No total foram realizadas 8 palestras nas empresas inspeccionadas, no âmbito da promoção do diálogo social e cultura de trabalho.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



EDIÇÃO ESPECIAL LIMITADA DE RÓTULOS ‘O MEU PAÍS É LINDOOO!’



45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5l e 50cl

À ELECTROBRAS

Caixa e Banco do Brasil vão dar por empréstimo 6,5 biliões de reais

- O empréstimo ocorre a menos de uma semana após o anúncio do novo financiamento de 6,6 biliões de reais para as distribuidoras de energia.

A Electrobras receberá um empréstimo de até 6,5 biliões de reais da Caixa Económica Federal e do Banco do Brasil. O aval para a operação foi publicado nesta terça-feira em despacho assinado pelo ministro da Fazenda (Finanças), Guido Mantega, no Diário Oficial da União.

De acordo com o Conselho de Administração da Eletrobras, até quatro biliões de reais virão do Banco do Brasil e a Caixa contribuirá com até dois biliões de reais. Segundo o despacho, o empréstimo será usado para recompor o capital de giro da Electrobras e manter o programa de investimentos da estatal.

A operação foi estruturada com garantias do Tesouro Nacional. Dessa forma, o governo compromete-se a cobrir eventuais riscos de crédito. Condições como taxa de juros e prazo do empréstimo não foram informadas.

O empréstimo ocorre a menos de uma se-

mana após o anúncio do novo financiamento de 6,6 biliões de reais para as distribuidoras de energia. Desse total, três biliões de reais virão do Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (BNDES); e 3,6 biliões de reais, de sete bancos: Banco do Brasil, Caixa Económica, Bradesco, Santander Brasil, Itaú Unibanco, BTG Pactual e Citibank.

Como o empréstimo anunciado na semana passada beneficiava apenas as distribuidoras, a Electrobras tinha ficado de fora da operação. Por causa da escassez de chuva no início do ano que levou à queda no nível dos reservatórios, as empresas de energia estão arcando com custos para usar a energia ter-

moelétrica, mais cara que a hidroelétrica. Além disso, a seca fez o preço da energia no mercado de curto prazo disparar.

Sem as operações de crédito, as empresas teriam dificuldade de manter o fluxo de caixa. Em abril, o governo tinha emprestado 11,2 biliões de reais para as distribuidoras. O empréstimo, no entanto, havia sido totalmente usado pelas companhias em Junho. Em Março, o Tesouro havia aumentado de nove biliões para 13 biliões de reais o orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo que subsidia as tarifas de energia.

GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR

Vencedores do leilão terão linha financeira do BNDES

- Empréstimo será concedido a empresas com sede e administração no Brasil, tanto de capital nacional como estrangeiro, e a pessoas jurídicas de direito público.

Atendendo à estratégia de fomentar novas fontes sustentáveis e alternativas de energia, o Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (BNDES) divulgou esta terça-feira, as condições de apoio financeiro para os vencedores do primeiro leilão de reserva de geração de energia eléctrica a partir da luz solar, previsto para 31 de Outubro próximo.

O empréstimo será concedido a empresas com sede e administração no Brasil, tanto de capital nacional como estrangeiro, e a pessoas jurídicas de direito público.

Segundo o BNDES, poderão se candidatar ao financiamento os projectos dos vencedores do leilão que utilizarem parcelas maiores de conteúdo nacional, ou seja, que incluam um maior número de equipamentos fabricados

no País, e que estejam adequados à nova metodologia de credenciamento.

Uma das exigências é que haja a nacionalização progressiva de componentes e processos específicos ao longo do período de implementação do plano, disse a estatal. Estratégia semelhante foi adoptada pelo banco para estimular a construção de parques eólicos (geração de energia a partir dos ventos) e a sua cadeia de fornecedores de equipamentos e tecnologia.

O banco anunciou também a nova metodologia para credenciamento do conteúdo local de módulos e sistemas fotovoltaicos, com o objectivo de desenvolver a cadeia de fornecedores nacionais de equipamentos para empreendimentos eléctricos provenientes de fonte solar.

Segundo informou o BNDES, a nova metodologia estabelece que a participação do banco no apoio aos empreendimentos vencedores do leilão "crescerá proporcionalmente ao número de processos industriais e componentes incorporados no Brasil". O banco acredita que a nova metodologia permitirá que haja o desenvolvimento da cadeia industrial para a produção de componentes fotovoltaicos, inexistente actualmente no País.

Os recursos serão concedidos por meio do BNDES Finem - com custo financeiro de Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), praticada pelo banco nas suas operações, hoje da ordem de 5 por cento ao ano - e do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (Fundo Clima) - cujo custo financeiro é 0,1 por cento por ano.

Cientistas criam supercomputador do tamanho de selo postal

- Uma equipa de cientistas, criou um chip que reproduz a estrutura organizacional do cérebro e seria capaz de alimentar um supercomputador utilizando um mínimo de energia.

O processador é formado por um milhão de unidades computacionais baptizadas de neurónios. Cada um deles se conecta aos outros 256. No entanto, as aplicações comerciais da inovação ainda devem levar anos, já que qualquer software para o novo sistema precisa ser escrito do zero.

O novo chip é o resultado de anos de cooperação entre cientistas, coordenados pela empresa IBM, e foi apresentado na revista científica Science. “O trabalho cumulativo é de mais de 200 anos-pessoa”, afirmou à BBC Dharmendra Modha, que liderou o grupo. Ele classificou o chip TrueNorth como uma “máquina para uma nova era”.

Década de 40

A forma convencional de programação, binária, usada desde a década de 40, utiliza zeros e uns, e é a base de todos os actuais processadores. Nesta arquitectura, o processamento de dados e a memória funcionam em unidades separadas. No TrueNorth, no entanto, as operações matemáticas são interconectadas, o que lhe permite trabalhar muito mais dados ao mesmo tempo. “Nosso chip integra computação, comunicação e memória”, disse Modha.

A computação “neuro mórfica” do TrueNorth acontece através de redes formadas por unidades chamadas “spikes” ou impulsos. Por isso, a programação para este tipo de arquitetura precisará ser desenvolvida do zero. “Já está claro que a forma de processamento convencional encontra dificuldades para determinadas tarefas”, afirmou Sophie Wilson, engenheira de computação da Academia Real de Engenharia e da Sociedade Real britânica.

‘Centros neuro sinápticos’

“O Google Images, por exemplo, se sai muito bem no reconhecimento de imagens de gatos, mas para isso utiliza enormes matrizes de computadores.”

A estrutura fundamental do TrueNorth são os “centros neuro sinápticos” de 256 neurónios cada,



criado pela IBM em 2011.

Modha e sua equipa conseguiram instalar uma rede de 64 por 64 desses centros num único chip, proporcionando um total de um milhão de neurónios.

Já que cada um desses neurónios é conectado a outros 256, mais de 256 milhões de “sinapses” são possíveis.

A complexidade da estrutura é impressionante para um objecto criado pelo homem e que tem apenas 3cm de largura.

Mesmo assim, ainda é extremamente simples em comparação com o cérebro. Cada neurónio biológico recebe e envia algo em torno de 10 mil conexões.

Por outro lado, o chip é “infinitamente amplável”, afirma Modha. Dessa forma, podem ser inter-

conectados montando sistemas cada vez mais poderosos.

“Isso não leva a melhoras de 10 por cento a 15 por cento. Estamos falando de ordens e mais ordens de magnitude.”

Como demonstração do potencial do TrueNorth, a equipa de Modha o programou para realizar uma “jogada de efeito” visual.

Aplicações possíveis

Analisando em tempo real um vídeo filmado de uma torre na universidade americana de Stanford, um único chip identificou quais pixels representavam pedestres, ciclistas, carros, ônibus e caminhões.

Este tipo de tarefa é um dos pontos fortes do cérebro e é um dos pontos em que computadores tradicionais encontram grandes dificuldades.

Por isso, entre as muitas aplicações que o novo chip permite estão os óculos que podem ajudar deficientes visuais nas ruas ou robôs na cena de um desastre a se locomoverem.

Mas há quem acredite que as vantagens do novo chip talvez estejam a ser um pouco exageradas.

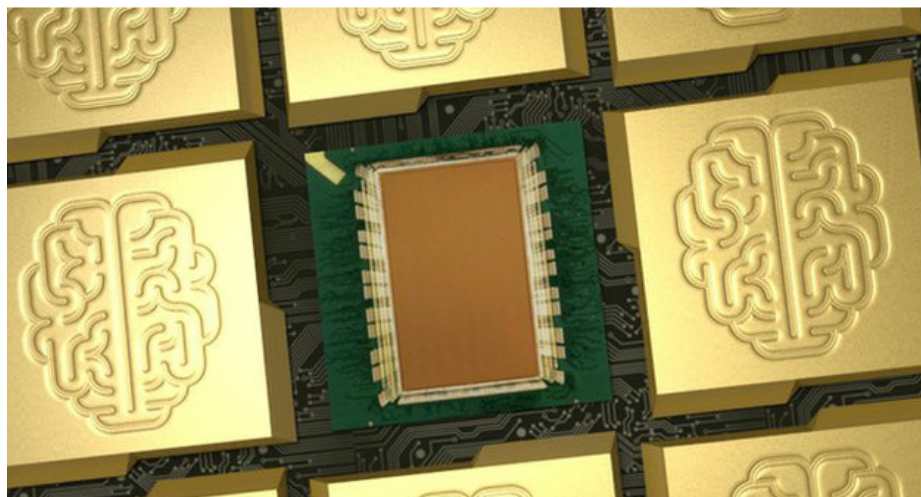
Para Steve Furber, um engenheiro de computação da universidade de Manchester, na Grã-Bretanha, disse à BBC que o tempo vai dizer se a nova arquitectura terá a flexibilidade para ser usada para aplicações diferentes.

Furber, que actualmente trabalha em outro ambicioso projecto de simulação do cérebro chamado SpiNNaker.

No projecto, as conexões entre os “neurónios” são flexíveis, não fixas como no modelo da IBM.

Mas ele diz que a inovação da equipa de Modha é importante pela sua capacidade de ampliação.

“É mais um passo num programa de pesquisa que, suspeito, nem eles sabem onde vai chegar.”



Brasileiro consome mais do dobro do sal recomendado pela OMS

Apesar do alardeado resultado de um acordo entre o governo e a indústria, que reduziu o teor de sal nos alimentos, o consumidor brasileiro ainda consome mais que o dobro da substância recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Os altos índices de presença de sódio - elemento contido no sal - preocupam o governo brasileiro e motivam iniciativas de saúde pública para monitorar o consumo, reduzir os índices já na fabricação e promover mudanças de hábitos.

Cerca de metade dos brasileiros (48,6%) avalia o seu consumo diário de sal como "médio", segundo dados compilados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) através a pesquisa Vigitel 2013 (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico). A percepção equivocada preocupa médicos e autoridades, já que o País estima que o consumo médio do brasileiro seja de 12 gramas de sal por dia, mais do que o dobro dos 5 gramas diários recomendados pela OMS.



"E há países copiando nosso modelo, que não é de proibição, mas da redução voluntária gradual. Argentina, Chile, e até nações europeias estão seguindo a ideia."

Educação nutricional

Para Durval Ribas Filho, médico nutrólogo e presidente da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran), a ideia é muito bem-vinda, e a participação das indústrias alimentícias dá um peso muito maior à iniciativa. O especialista, no entanto, diz que há mais medidas que podem ser tomadas, sobretudo no

campo da educação nutricional. Não por acaso, o governo estima que um quarto da população sofra de hipertensão arterial, uma das consequências do excesso de sódio na dieta.

O excesso de sal na alimentação está ligado ao aumento no risco de doenças como hipertensão, doenças cardiovasculares e doenças renais.

Doenças crônicas não transmissíveis, como essas, são responsáveis por até 63% das mortes no mundo e 72% no Brasil, e um terço dos óbitos ocorre em pessoas com menos de 60 anos, indica o Ministério da Saúde.

Acordos

O consumo moderado de cloreto de sódio, ao lado de uma alimentação saudável e prática de exercícios físicos, já é uma recomendação tradicional do Ministério da Saúde e dos médicos.

A partir de 2011 o governo federal passou também a celebrar acordos com a Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação (Abia) para reduzir gradativamente as quantidades de sal presentes em alimentos industrializados.

O governo divulgou o primeiro resultado desta iniciativa na terça-feira. Entre 2011 e 2012,

cerca de 1,3 mil toneladas de sódio foram retiradas apenas de três classes de alimentos (pães de forma, bisnaguinhas e massas instantâneas).

O acordo possui outras 13 categorias de alimentos, ainda não testados. Em 2012, outro pacto incluiu na lista temperos, caldos, cereais matinais e margarinas vegetais, e mais dois documentos foram assinados posteriormente, agregando ao grupo empanados, hambúrgueres, três tipos de linguiças, mortadela, apresetados, queijo mussarela, requeijão e sopas instantâneas.

A meta é reduzir em 28,5 mil toneladas a presença de sódio na mesa dos brasileiros até 2020, para se adequar à recomendação da OMS.

Em entrevista à BBC Brasil, o presidente da Abia, Edmundo Klotz, comentou o processo. "Não foi fácil, mas por ser uma redução gradual, ao longo dos anos, foi possível acompanhar e amadurecer a ideia na indústria", disse o empresário.

"Em 2007 já havíamos reduzido as gorduras trans, agora o sódio. No futuro serão as gorduras e o açúcar. A tendência é produzirmos alimentos mais saudáveis", afirmou.

campo da educação nutricional.

"O caráter voluntário desse programa é bom, porque a história mostra que as proibições não dão certo. Mas podemos fazer mais. Ações nas escolas, com as crianças, seriam bem-vindas, explicando sobre os malefícios do sal. As pessoas também deveriam reflectir sobre esse hábito de ter o saleiro em cima da mesa, o que ainda é muito comum no Brasil", avalia.

Ribas relembra que o sal é um mineral importante e que a presença do iodo, essencial para a saúde da glândula tireoide, é uma razão para o seu consumo. A questão é o excesso. O especialista chama a atenção para o sal light, com 50% menos sódio, que já está disponível no mercado brasileiro.

"Cada País tem os seus hábitos, seus costumes. Há lugares que acrescentam molhos, pimentas. No Brasil é o sal. O brasileiro gosta de tudo bem doce ou bem salgado, acha que assim tem mais sabor. Mas com o tempo a própria população vai exigir alimentos mais saudáveis."

O Ministério da Saúde e a Abia devem divulgar nos próximos meses os dados relativos à redução de sódio nos outros alimentos que integram os acordos.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque conosco!



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

MAS ITÁLIA SE RECUSA A TROCAR EM EUROS

Mulher ganha herança milionária em liras

- Uma italiana está empreendendo uma batalha contra as autoridades financeiras do País para receber uma herança milionária em liras, que o Banco Central italiano se recusa a trocar por euros.

Sara Ferrari recebeu o dinheiro de um tio que morreu e deixou centenas de notas de marcos alemães e de 500 mil liras italianas na caixa-forte de uma filial do Deutsche Bank em Berlim. O tio, que vivia na capital alemã, não tinha filhos nem parentes mais próximos.



As autoridades alemãs trocaram sem problemas os marcos alemães por um montante de 730 mil euros. No entanto, o Banco Central italiano nega a trocar os dois bilhões de liras herdados por Sara, que equivalem a cerca de um milhão de euros.

A decisão do BC italiano se baseia num decreto do governo do ex-Primeiro-ministro, Mario Monti de Dezembro de 2011. Desde essa data, as velhas liras italianas ainda em circulação perderam o valor.

O montante estimado de moeda velha que já não podia ser trocada foi adicionado por decreto ao erário do Estado italiano.

Agora, Sara Ferrari está recorrendo à Federação Italiana dos Consumidores em busca de ajuda legal para tentar trocar as liras em seu poder. Se necessário, ela diz que poderá acionar até um Tribunal europeu.

"Na Alemanha os marcos foram trocados num espaço de apenas dez dias", disse Sara, que é natural da Província de Rovigo, no norte do País.

"No meu País, no entanto, isso não é possível", lamentou.

"Apesar do nome, na União Europeia as leis não são iguais para todos os cidadãos."

BRITÂNICO

Ladrão é surpreendido por vespas e foi parar no hospital

- Um suspeito de furto foi preso na Grã-Bretanha depois que um enxame de vespas realizou uma "operação policial" quando ele tentou se esconder em um arbusto.

O homem foi capturado por uma equipa da Polícia ao tentar furtar um tanque de peixes numa loja em Hunslet, na região de Leeds, no centro da Inglaterra. Segundo a Polícia, o suspeito tentou se esconder num arbusto, mas começou a ser picado repetidas vezes por vespas, depois de esbarrar num vespeiro.

Ele acabou sendo descoberto e foi levado para um hospital, onde recebeu atendimento.

O homem foi acusado de furto e tinha sido intimada a se apresentar na Justiça na passada terça-feira.

Inchaço

A Polícia de Leeds chegou a publicar o caso no Facebook.

"O homem foi hospitalizado depois de tomar a infeliz decisão de se esconder da Polícia num arbusto e perturbar o ninho de marimbondos."

O texto da Polícia na rede social também dizia: "Gostaríamos de informar que o homem preso pela 'operação ferrão' na (loja) The Range foi acusado de furto".

"E vocês ficarão satisfeitos em saber que os inchaços dele estão a melhorar".



Por que tantos comediantes sofrem de depressão?

- Robin Williams foi um de muitos comediantes que fizeram rir em público enquanto sofriam na sua vida privada.

O actor, que tinha 63 anos, suicidou-se na segunda-feira na sua casa na Califórnia, nos Estados Unidos. No fim de Julho, o humorista Fausto Fanti, do grupo Hermes e Renato, foi encontrado morto no seu apartamento em São Paulo com um cinto em torno do pescoço. A Polícia investiga o caso, registado como "suicídio consumado".

Pouco antes de falecer por causa de uma doença pulmonar, Chico Anysio revelou no início deste ano, numa entrevista na TV, que travou uma dura - e vitoriosa - batalha contra a depressão.

O actor e comediante inglês Stephen Fry sofria de transtorno bipolar e revelou no ano passado que tentou se matar em 2012. Esses casos nos levam a questionar: os mestres do riso têm uma tendência maior à depressão? E, se for o caso, por quê?

Perfil contraditório

"Não é preciso ser um génio para saber que comediantes são um pouco loucos", disse a humorista inglesa Susan Murray no início deste ano, em resposta a um estudo que sugeria que comediantes têm traços psicológicos ligados a psicoses.

Em janeiro, pesquisadores da Universidade de Oxford publicaram os resultados de um estudo em que participaram 523 comediantes (404 homens e 119 mulheres) do Reino Unido, dos Estados Unidos e da Austrália.

"Descobrimos que comediantes têm um perfil de personalidade pouco comum e um tanto contraditório", diz Gordon Claridge, do Departamento de Psicologia Experimental de Oxford.

"Por um lado, eles eram bastante introvertidos, depressivos e, poderíamos dizer, esquisitos. Por outro, eles são bastante extrovertidos e cheios de manias. Talvez a comédia - o lado extrovertido - seja uma



forma de lidar com o lado depressivo. Mas, claro, isso não vale para todo comediante"

'Vencível'

No seu depoimento, Chico Anysio revelou que se tratava com um psiquiatra há 24 anos. Sem esse tratamento, ele disse, "não teria conseguido fazer 20% do que eu fiz". "Entendi que era depressão, pude pagar os remédios e o psiquiatra e, então, eu venci. Porque ela é vencível", contou o humorista. No caso do humorista Fanti, os investigadores à frente do caso disseram que consideram a hipótese dele se ter suicidado por estar a passar por um momento difícil na sua vida.

Fanti estava a se separar da mulher, com quem tinha uma filha de oito anos.

O humorista inglês Stephen Fry, que lançou em 2006 o documentário A Vida Secreta de um Maníaco-depressivo, revelou em uma entrevista em 2012, a sua luta contra a depressão.

"Havia momentos em que eu estava a gravar o programa na TV e rindo por fora, enquanto por dentro pensava 'quero morrer'", disse ele.

Criatividade

John Loyd, produtor e actor de programas

de comédia na TV britânica, sofre de transtorno bipolar, que afecta gravemente o humor. Uma pessoa bipolar alterna entre fases de extrema felicidade e criatividade e depressão profunda.

Lloyd diz que esse tipo de problema é "muito, muito comum entre profissionais criativos".

"Pessoas estáveis pensam que o mundo está bom como ele é hoje. Não acham que precisam mudá-lo. Pessoas criativas não pensam assim. E quem quer mudar o mundo sofre muito com isso".

Robin Williams supostamente também sofria de transtorno bipolar.

Em público, ele sempre parecia estar a actuar e a fazer os outros rir, mas nunca escondeu os seus problemas com álcool e no seu casamento.

Mas, nas entrevistas, era mais reservado quanto aos seus problemas de ansiedade e buscava ver o lado positivo da situação.

"Sempre que você se deprime, a comédia, o tira do buraco", disse ao jornal The Guardian em 1996.

Pagando o preço

Integrante do grupo Monty Python, Terry Gilliam dirigiu Williams em O Pescador de Ilusões (1991) e diz que seu talento era um "milagre", mas que isso "não vinha do nada".

"Quando os deuses te dão um talento do nível de Robin Williams, há um preço a ser pago", disse Gilliam à BBC.

"Isso vem de profundos problemas internos. Uma preocupação. Todos os tipos de medos. Ainda assim, ele sempre conseguia canalizar tudo isso e transformar em ouro."

Mas nem todos os comediantes passam por dificuldades assim, e a depressão está longe de ser algo exclusivo de personalidades criativas.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 350 milhões de pessoas no mundo sofrem desse problema.

Nos seus casos mais graves, a depressão pode levar ao suicídio. Por ano, cerca de um milhão de mortes são causadas por suicídios.

Nick Maguire, o principal palestrante em psicologia clínica da Universidade de Southampton, diz que pode haver uma conexão entre a depressão e a comédia, mas que "certamente não é muito forte ou clara".

Ele explica que as pessoas têm diferentes formas de lidar com a depressão.

"Normalmente, elas se isolam. Outra forma de amenizar temporariamente o impacto dessas emoções é fazer as pessoas rirem e gostarem de você", diz Maguire.

"Infelizmente, isso é bom enquanto está ocorrendo, mas, quando você volta para casa, o que você faz?"



MoreJazz Series vai acontecer pela quarta vez consecutiva

O primeiro concerto terá lugar no dia 22 de Agosto, no Polana Serena Hotel. A figura de cartaz para o concerto do Polana Serena Hotel será a cantora do Benin e embaixadora da UNICEF, Angélique Kidjo que vai lançar o seu mais recente disco intitulado *Eve* e uma autobiografia intitulada *Spirit Rising: My Life, My Music*, escrita com Rachel Wenrick and publicada por Harper Collins.

The Moreira Project (liderado por Moreira Chonguiça), Filipe Mukenga, de Angola, são outros astros musicais que irão passear a classe no Salão Nobre do Hotel Polana com capacidade para acolher 350 espectadores. O concerto terá o seu início às 19h00 e o bilhete de ingresso está a 5000,00 (cinco mil) meticais.

MoreJazz Big Band, um dos mais recentes projectos criados por Moreira Chonguiça, que integra crianças e jovens que têm a oportunidade de aprender e expor o que sabem, terão a honra de partilhar momentos especiais no palco do Polana com as figuras de cartaz. O MoreJazz Big Band tem como Embaixador o Professor Orlando da Conceição e o americano Ernest Dawkins.

No segundo dia, 23 de Agosto 2014, a partir das 15h00, o concerto da Quarta Edição do MoreJazz Series será realizado no Porto de

Maputo – Terminal de Cabotagem, na baixa da cidade de Maputo. O bilhete está ao preço de 1000,00 MT (mil meticais). No Porto de Maputo, para além de Angélique Kidjo, The Moreira Project, Filipe Mukenga, vão também actuar os artistas Walter Mabas, John Hassan "Hassan'adas" (lançamento do seu disco), Kuche's Quintet, Aurélio Project, Stélio Mondlane Project, Galtons, Yoca, MoreJazz Big Band, DJ Euphonik e DJ Serito (Dj oficial do Morejazz Series).

No dia 30 de Agosto de 2014, o MoreJazz Series vai escalar a cidade da Matola, o que constitui uma abertura e expansão do evento. A actuação será na Folha Verde onde contaremos com Angélique Kidjo, The Moreira Project e outros artistas moçambicanos. O concerto vai iniciar às 15h00 e os ingressos estarão a 2.500,00Mt (dois mil e quinhentos meticais).

No dia 31 de Agosto, a festa do jazz e música moçambicana será no Ricatla-Marracuene, no encerramento da FACIM, que este ano assinala o seu 50o aniversário. Angélique Kidjo, The Moreira Project, DJ Euphonik e músicos moçambicanos vão fazer a festa encerrando a edição especial da FACIM e a Quarta do MoreJazz Series. Os ingressos na FACIM estarão a 100,00 meticais (cem meticais), o que constitui a área de Responsabilidade Social da More Promotions, através do MoreJazz Series.

O MoreJazz Series, cujo mentor é o conceituado artista e etnomusicólogo Moreira Chonguiça, é um evento de cariz moçambicano, cuja finalidade é promover o turismo cultural, valorizando o património artístico do país e apostando no intercâmbio internacional. O mesmo realiza-se todos os anos tradicionalmente no mês de Agosto.



ENTENDA:

Ajuda humanitária russa à Ucrânia é um 'cavalo de Troia'?

A decisão da Rússia de enviar ao leste da Ucrânia um grande comboio de caminhões com ajuda humanitária – incluindo alimentos e remédios - foi recebida com suspeitas, já que o País vem sendo acusado de apoiar os rebeldes separatistas que lutam contra o Governo ucraniano nesta região.

A ajuda foi enviada principalmente para a Cidade de Lugansk, onde viviam 425 mil pessoas antes do início do conflito entre os rebeldes e as forças fiéis a Kiev, em Abril. Actualmente controlada pelos rebeldes, a cidade ucraniana está sob ataque do exército ucraniano.

A Ucrânia estabeleceu, entre as condições para aceitar a ajuda russa, que os 280 caminhões com ajuda humanitária passem por um posto de controlo do Governo ucraniano e sejam acompanhados por representantes da Cruz Vermelha.

As autoridades russas insistem que os veículos vão parar na fronteira entre a Rússia e a Ucrânia e toda a carga será transferida à Cruz Vermelha, que então entregará a ajuda aos que necessitem do lado ucraniano.

A Cruz Vermelha, porém, disse que ainda está esperando que Moscovo forneça detalhes sobre os suprimentos que estão a ser enviados pela Rússia

A BBC Brasil preparou uma série de perguntas e respostas para ajudar você a entender a decisão russa de enviar ajuda humanitária ao país:

Quão grave é a situação em Lugansk?

De acordo com o Comité Internacional da Cruz Vermelha, a situação na cidade e em outras áreas controladas por rebeldes é "crítica - segundo relatos, milhares de pessoas estão sem acesso a água, electricidade ou auxílio médico".

A 11 de Agosto, os habitantes remanescentes de Lugansk completaram nove dias de "isolamento total". As linhas de telefone fixas e celulares não estão a funcionar, segundo informou a Prefeitura no seu site (em



russo). Os bombardeios continuam, e a maioria das lojas estão fechadas. Comida, medicamentos e combustível não chegam à cidade. Os caminhões de lixo foram danificados por bombas, afectando a colecta.

Empresas não conseguem pagar os salários dos seus funcionários. As pessoas também não estão a receber as pensões e benefícios sociais.

Actualmente, a temperatura gira em torno de 30°C durante o dia, o que agrava a situação dos moradores, que não têm acesso à água ou a energia para usar ar condicionados.

Muitos dos que viviam lá procuraram refúgio noutras partes da Ucrânia ou na fronteira

com a Rússia, fazendo com que a população da cidade fosse reduzida para 250 mil pessoas, segundo a Prefeitura.

Quantas vidas foram perdidas ou afectadas no conflito até agora?

Pelo menos 1.543 pessoas foram mortas no leste do País desde meados de Abril, o que inclui civis, militares e membros de grupos armados rebeldes, segundo informou a ONU em 9 de Agosto.

Outros 4.396 ficaram feridos, "mas o número provavelmente é muito maior".

A Ucrânia disse que 468 de seus soldados foram mortos. Do seu lado, os rebeldes contabilizam mais 800 mortes.

Quase 300 mil pessoas tiveram que deixar as suas casas, de acordo com a agência de refugiados da ONU.

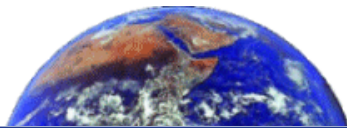
Cerca de 117 mil ainda permanecem na Ucrânia, das quais 87% fugiram de Donetsk e Luhansk. Outras 168 mil cruzaram a fronteira com a Rússia.

O que a Rússia está enviando à Ucrânia?

A mídia russa diz que os 280 caminhões russos carregam duas mil toneladas de materiais de ajuda humanitária e que a Cruz Vermelha os receberá na fronteira entre os dois países.

"Nossos caminhões não cruzarão a fronteira. A carga será transferida", disse o ministro de Emergências à BBC News. "Mas ainda não se sabe como isso ocorrerá. Não cabe a nós decidir, mas à Cruz Vermelha. Estamos apenas acompanhando a carga."





ONG acusa Egípto de massacrar pessoas nos protestos

A ONG de defesa dos direitos humanos, Humans Rights Watch, acusou as forças de segurança do Egípto de planejarem o massacre de centenas de pessoas nas manifestações que tomaram conta do País há um ano, o que configuraria, assim, um “crime contra a humanidade”.



Um relatório da entidade afirma que pelo menos 817 pessoas morreram no incidente em 14 de Agosto de 2013, próximo à mesquita Rabaa al-Adawiya, durante um protesto reprimido pelas forças de segurança egípcias.

O documento diz que a Polícia e o Exército “sistematicamente abriram fogo com munição real contra multidões que protestavam a favor do derrubado Presidente Mohammed Morsi do poder”.

A ONG ainda afirma que o “massacre” era parte de um “plano que previa milhares de mortes” e que o número total de vítimas fatais, segundo a entidade, seria superior a mil.

O director-executivo da Humans Rights Watch, Kenneth Roth, considerou que as mortes ocor-

ridas “um dos maiores massacres de manifestantes num único dia na história recente”.

O Governo egípcio ainda não se manifestou oficialmente sobre o relatório, mas agências de notícias estatais dizem que as autoridades locais classificaram o documento como “tendencioso e negativo”.

O relatório

O relatório da ONG foi apresentado oficialmente numa conferência de imprensa no Cairo no início desta semana, num evento que contaria com a presença de Roth e de outro membro da entidade, mas os dois foram barrados na entrada no Egípto e ficaram 12 horas aguardando a autorização no aeroporto internacional do Cairo até serem deportados.

Num comunicado oficial, a Human Rights disse que esta foi a primeira vez que a entidade teve membros seus impedidos de entrar no País, incluindo o período em que o Egípto estava sob o comando do ditador Hosni Mubarak.

O relatório da Humans Rights Watch é resultado de uma investigação de um ano focada

em seis manifestações que aconteceram no Egípto entre Julho e Agosto do ano passado duramente reprimidas pelas forças de segurança - que na época estavam sob o comando do agora presidente, Abdul Fattah al-Sisi.

O então general Abdul Fattah al-Sisi, chefe do exército egípcio, acabou eleito para a presidência do País em Maio deste ano, depois da destituição de Mohammed Morsi do cargo em Julho do ano passado.

Após o golpe de Estado, as Forças Armadas começaram uma repressão brutal contra seguidores da Irmandade Muçulmana.

“Dada a natureza generalizada e sistemática dessas mortes, esses assassinatos provavelmente constituem crimes contra a humanidade”, acrescenta o relatório.

De acordo com Kenneth Roth, as acções militares não foram “meramente um caso de força excessiva ou mau treinamento”. Elas foram resultado de uma “violenta repressão planeada pelos mais altos níveis do Governo egípcio”, disse o director-executivo da Humans Rights Watch.

“Muitos destes funcionários ainda estão no poder no Egípto, e têm muito pelo que responder.”

Nessa altura, o Governo egípcio chegou a parabenizar a Polícia e o Exército pelas acções tomadas e elogiou a contenção dos protestos.

Prémio a ‘prodígio brasileiro’ da matemática é destaque no mundo

O carioca Artur Ávila, o primeiro brasileiro a ganhar a medalha Fields, tido como o ‘Nobel da Matemática’, foi saudado como “garoto prodígio” por uma revista especializada americana.

“Um ‘Wunderkind’ brasileiro que acalmou o caos”, diz a manchete da revista online Quanta Magazine, publicação independente financiada pela fundação americana Simons Foundation para fomentar o conhecimento público sobre ciência.

Num amplo perfil com vídeo, Ávila, agraciado nesta quarta-feira pela União Internacional de Matemática pela sua “profunda contribuição à teoria de sistemas dinâmicos”, é descrito por um renomado matemático francês, Jean-Christophe Yoccoz, também vencedor da medalha Fields em 1994, como “um dos melhores analistas do mundo”.

“Artur é uma classe por si só”, avalia Yoccoz, explicando que a maioria dos matemáticos

foca numa área específica com baixo índice de sucesso, enquanto Ávila “ataca vários problemas importantes e resolve vários deles”.

O jornal britânico The Guardian cita Ávila como exemplo de que “assim como um técnico de futebol, junta jogadores com talentos diferentes mas que se complementam, matemáticos cada

vez mais juntam pensadores com qualidades e bases de conhecimentos distintas para colaborar em problemas”.

“Ávila co-escreveu artigos científicos com cerca de 30 colegas em todo o mundo. A sua principal área é de sistemas dinâmicos, que lida com o comportamento de sistemas no tempo,

assim como por exemplo, um ponto que se move de acordo com uma regra matemática”, explica o jornal.

Já o vespertino francês Le Monde relata que, graças a Ávila, que tem dupla nacionalidade – brasileira e francesa, a França segue no encalço dos Estados Unidos como países com maior número de agraciados com a prestigiada medalha. Os Estados Unidos têm 14, enquanto a França tem 13.

